

## TRIBUNA ESPORTIVA

**Há tempo o esporte brasileiro não proporcionava um momento tão emocionante, dentro do País, como na conquista do ouro por Daiane dos Santos.**

**A emoção começou quando a torcida substituiu com o ritmo das palmas a música que tinha parado de tocar.**

**A ginasta se empolgou com o apoio e melhorou a apresentação que já estava brilhante.**

**A torcida completou a festa ao continuar cantando o Hino Nacional para comemorar a vitória de Daiane depois que a execução do hino também foi interrompida.**

**Tudo espontâneo. Um patriotismo sem patriotada tão bonito, que o Galvão Bueno não conseguiu interromper a festa com alguma bobagem.**

**No lado oposto da emoção, o Campeonato Paulista está terminando gelado.**

**Parece que não adiantou o São Paulo ganhar o título. O time continua amarelado.**

**O Corinthians empatou com a decadente Portuguesa e achou bom o resultado.**

**O Palmeiras levou de três do medíocre Rio Branco. O desemprego vai baixar no Parque Antarctica.**

**E Robinho vai embora mesmo. Já deixou saudade, com o passe de craque para Léo Cruzar e Deivid marcar.**

**Até quando continuaremos sendo os maiores exportadores de pé-de-obra do mundo?**

## ■ Economia Solidária

# Cooperativas ganham mais atenção

O secretário nacional de Economia Solidária, economista Paul Singer, disse que nenhum governo se preocupou tanto com o cooperativismo como o governo Lula. Ele participou de debate na sexta-feira no Centro de Formação Celso Daniel. "A criação da própria secretaria, que vai completar dois anos, é uma demonstração dessa preocupação", comentou.

Os principais trechos do debate serão transmitidos pelo programa *Tribuna no Ar* neste sábado, ao meio-dia, pela Rádio ABC-AM 1570 KHz.

### Qual balanço da Secretaria?

Estamos organizando o movimento da economia solidária no Brasil. Agora mesmo terminamos a elaboração do anteprojeto das cooperativas de trabalho, que antes de ir ao Congresso será amplamente debatido pelos setores interessados. O cooperativismo está crescendo e é preciso renovar a lei, que está ultrapassada.

### Também crescem as falsas cooperativas...

As cooperfraudes são feitas para roubar direitos dos trabalhadores. As verdadeiras cooperativas existem não para anular direitos, mas para garantir melhores condições de vida. As cooperativas têm



Paul Singer fala sobre a economia solidária em debate do Tribuna no Ar

de pagar pelo menos o piso profissional, mais férias e todos outros direitos. Não existe direitos rescisórios pois ninguém é mandado embora.

### Como financiar os empreendimentos?

Estamos criando uma grande rede de cooperativas de crédito. Temos 1.200 e precisamos mais, pois ajudaria a desenvolver o sistema, oferecendo crédito a juros baixos. Hoje temos linhas de microcrédito na Caixa Econômica Federal, mas poucos têm acesso por desconhecimento. É preciso educar o gerente para a existência dessas linhas e as condições de crédito.

### Como a Secretaria chega à população?

Começamos a implantar nas cidades o Centro Público de Economia Solidária. É fundamental ter um endereço fixo para informação, orientação, apoio, e espaços para reuniões, cursos e comercialização de produtos. Os centros vão avançar e ampliar o movimento. Temos ainda o Fórum Brasileiro de Economia Solidária para fortalecer o movimento no País. Trouxemos ao Fórum os indígenas, quilombolas e extrativistas.

Eles se uniram na economia solidária para defender suas atividades e acabaram reencontrando sua identidade.

## Seminário internacional será hoje

Representantes da federação das cooperativas e economia solidária da Espanha participam de seminário internacional com membros da Unisol hoje, às 17h, no Centro Celso Daniel, ao lado do Sindicato. *Cooperação para o Desenvolvimento de uma autêntica economia social e solidária* é o nome do evento, aberto a todos os interessados.

Estarão presentes o presidente da Fesalc, Armand Vilaplana (entidade que faz basicamente o mes-

mo trabalho que a Unisol no Brasil); Salvador Goya e Gabriel Abascal da Associação de Cooperação com o Sul (Acsur). Esta é uma das mais importantes ONGs da Espanha e que tem estreitado a cooperação com a Unisol.

O objetivo do encontro é estabelecer projetos que proporcionem a diminuição da exclusão econômica e social no Brasil. Para isto, os participantes pretendem debater idéias e iniciativas que resultem na

geração de trabalho, renda e desenvolvimento social para os trabalhadores brasileiros.

Além da colaboração permanente, a Unisol e a Acsur desenvolvem um trabalho na área do vestuário - através da Textilcooper - e cooperativas de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Já a Fesalc iniciou a colaboração com a Unisol no começo do ano e desenvolve programas de formação para as cooperativas brasileiras.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1980 - Terça-feira, 12 de abril de 2005

# EM DEFESA DE

- Mais organização no local de trabalho
- Novas conquistas
- Respeito e dignidade
- Participação e democracia

# VOTE!

## Eleição dos Comitês Sindicais. Hoje e amanhã.

Companheiros e companheiras de 87 empresas e aposentados vão hoje e amanhã às urnas escolher os novos membros dos Comitês Sindicais. Se na fábrica que você trabalha há o Comitê, procure a urna e vote o quanto antes.

Participe e fortaleça seu Sindicato.

## NOTAS E RECADOS

**Será que vai?**

Na Câmara Federal, a Comissão de Constituição e Justiça deve votar hoje os projetos contra o nepotismo.

**Sempre eles?**

A Polícia Federal suspeita que doze PMS tenham participado da matança de 30 moradores na Baixada Fluminense.

**Contra-mão**

O deputado Giba Marson perdeu os 12 cargos na Prefeitura de São Bernardo por ter votado contra o candidato de Alckmin à presidência da Assembléia.

**Liberdade**

No segundo aniversário da derrubada de Saddam Hussein, milhares de iraquianos saíram às ruas exigindo a retirada das tropas americanas do país.

**Preconceito?**

Serra quer acabar com a Parada Gay na Avenida Paulista.

**Sem aposentadorias**

A Previdência Social deixa de recolher cerca de R\$ 20 bilhões por ano por causa da informalidade no mercado de trabalho.

**Gente fina...**

A Daslu, onde uma bolsa chega a valer R\$ 10 mil, vai instalar um heliponto na loja de São Paulo.

**Parabéns**

Salvador vai ganhar a primeira frota de táxis para portadores de necessidades especiais, com rampas automáticas.

**Ainda bem**

O vereador Aurélio Miguel (PL) voltou atrás na idéia de anular a lei que proíbe rodeios na capital.

**Sangue**

Em rebelião no cadeião de Itapeverica da Serra, um dos presos foi decapitado e queimado.

**É pouco**

Na média, o brasileiro não chega a ler dois livros por ano.

## Mercedes-Benz

## Empresa faz proposta vaga

A luta dos trabalhadores na Mercedes-Benz contra o encerramento da produção na fábrica de Juiz de Fora, em Minas Gerais, começa a dar resultados. No final de semana a empresa soltou um comunicado, ainda vago, afirmando que um novo projeto dará continuidade às operações da unidade.

A nota só informa que os detalhes serão apresentados oportunamente. "O comunicado é ótimo porque garante o funcionamento da fábrica", avaliou o representante brasileiro no Comitê Mundial dos Trabalhadores, Valter Sanches.

"Só que não responde as principais questões que estão em jogo", protestou. Ele listou as dúvidas: que produto será fabricado; qual será o volume de produção; quantos trabalhadores ficarão na planta? "Eles podem continuar a produção só com alguns dos atuais 1.200 contratados", alertou.

Sanches e o coordenador da



Ato na Câmara de Vereadores de Juiz de Fora reuniu sindicalistas, políticos e a população

Comissão de Fábrica em SBC, Moisés Selerges, estiveram na última sexta-feira na cidade mineira para levar apoio aos companheiros.

Pararam os setores e fizeram diversas assembleias internas. Os trabalhadores, que estavam meio desanimados, esquentaram e foram para o ato na Câmara de Vereadores.

Ao mesmo tempo, os metalúrgicos na MBB no ABC reafirmaram a solidariedade e o Comitê Mundial intensificou as pressões para uma reunião com a empresa.

Diversas Comissões de Fábrica da Mercedes na Alemanha também entraram na luta e já enviaram mensagens de apoio ao pessoal em Juiz de Fora.

## Feriado de 21 de abril

## Reserve seu chalé em Ubatuba

Passo o feriado de 21 de abril, em Ubatuba. Use o convênio que o Sindicato mantém com Chalés de Ubatuba. Preços especiais para sócios.

Reservas nas Regionais Santo André (4990-3052) e Diadema (4066-6468), ou na Sede (4128-4200, ramais 4242 ou 4261), de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

## AGENDA

**Febem no ABC**

Uma discussão sobre as novas unidades da Febem no ABC e os meios de respaldar sua criação no Estatuto da Criança e do Adolescente será o tema da Terça cidadã, que acontece hoje, a partir das 18h, na Câmara de Vereadores de São Bernardo, no Paço Municipal. A participação é livre.

## Tarifa zero

## Uma conquista na Makita

Os trabalhadores na Makita, em São Bernardo, aprovaram ontem, por unanimidade, a proposta para acabar com as taxas cobradas pelo Banco Itaú.

A campanha pela tarifa zero na Makita começou junto com a campanha salarial do ano passado. O Comitê Sindical chamou a empresa para negociar e, em seguida, o banco.

A primeira proposta oferecia três meses de isenção de tarifa (de dezembro a fevereiro). No final do prazo voltava a cobrança, com 30% de desconto. Apresentada em assembleia, foi rejeitada e as negociações recomeçaram.

Mesmo assim as taxas foram suspensas. No mês passado voltaram a ser cobradas, com os 30% de abatimento. Mas o retorno da cobrança foi considerado um absurdo. Por isso, em nova assembleia, os companheiros reafirmaram a luta pela tarifa zero, que conquistaram na última sexta-feira.

## Eluma

## Abaixo-assinado por reivindicações

A partir de quinta-feira, os Comitês Sindicais nas Eluma de Utinga e Capuava, de Santo André, começam a circular um abaixo-assinado por três reivindicações apresentadas semana passada.

A luta é por auxílio-educação, vale-compra e redução do preço do transporte. Os pontos foram encaminhados ao presidente da empresa na reunião anual que ele faz com os trabalhadores. "O abaixo-assinado visa reforçar essas reivindicações", explicou Ulisses Garcia, o Grampola, do Comitê Sindical na Eluma Utinga.

Ele avisa ao pessoal nas duas fábricas a procurar qualquer membro do Comitê Sindical e participar do abaixo assinado. "Queremos a participação de 100% dos trabalhadores e ter uma resposta o mais rápido", disse Ulisses.



Trabalhadores e trabalhadoras na Makita exibem o acordo e extratos bancários

**Quase vinte mensais**

Até ontem, os 223 trabalhadores optavam por três tipos de contas que cobravam três faixas de tarifas, R\$ 8,00, R\$ 10,50 ou R\$ 19,50. A maioria escolhia a mais alta por trazer mais serviços. "É o mesmo valor que pago de mensalidade sindical", disse na assembleia de ontem Paulo Dias, diretor do Sindicato. "Só que o Sindicato me traz

um retorno positivo, enquanto o banco não me traz nenhum retorno. Ao contrário, só me traz prejuízo", completou.

"O pessoal está de parabéns por esta conquista tão importante para nossa categoria", comentou Cláudio Miranda, coordenador do SUR. "Não podemos esquecer o empenho da Makita nas negociações", completou.

## Mark Grundfos

## Proposta de PLR é aprovada



Companheiros e companheiras na MarkGrundfos aprovam a PLR

A assembleia foi na última sexta-feira e o pessoal embolsa a primeira parcela no dia 30 de junho. A segunda será paga em janeiro do ano que vem.

Dezenas de negociações estão em andamento em toda a base. O Sindicato espera concluir a maior parte delas até o meio do

ano quando começam os preparativos para a campanha salarial.

Por isso, se na fábrica na qual você trabalha a coisa anda meio parada, reuna os companheiros e procure o Sindicato.

Com mobilização, os acordos saem mais rápido e com melhores valores.

## SAIBA MAIS

## Educação libertadora

Na semana passada, abordamos nesta coluna a educação, analisando uma de suas vertentes autoritárias, conceituada por Paulo Freire como educação bancária.

Esta tradição, infelizmente, está presente na maioria das escolas públicas e privadas, assim como em espaços alternativos onde se desenvolve a educação dos trabalhadores.

Nela, a relação entre o educador e o educando (professor e aluno) é marcada por características que reproduzem e acentuam as relações de dominação e de exclusão existentes na sociedade: o educador é quem sabe, quem conhece e transmite esse conhecimento ao educando; o educando recebe o conhecimento e o armazena; esse conhecimento nem sempre tem relação com sua vida real.

Ao fazer a crítica a esta visão de educação, Paulo Freire desenvolveu os fundamentos do que veio a chamar de educação libertadora.

Ele parte do pressuposto de que todo ser humano produz conhecimento ao se relacionar com os outros e com o mundo. O conhecimento é construído nesse processo interativo.

Nele, sempre se aprende e se ensina. Em outras palavras, a relação entre educador e educando se dá, fundamentalmente, através do diálogo.

O educador reconhece e respeita os saberes do educando. O educando, partindo de sua curiosidade espontânea, questiona, é questionado, tem acesso a outras informações, interage com os colegas e com o educador na busca de respostas para suas dúvidas, pesquisa e organiza as informações até encontrar uma explicação coerente e crítica para a questão que despertou sua curiosidade inicial.

Esse processo, como afirma Paulo Freire, "provoca novas compreensões de novos desafios, que vão surgindo no processo da resposta (...) Assim é que se dá o reconhecimento que engaja".

Ao percorrer esse caminho, terá desenvolvido o conhecimento necessário para intervir em sua própria realidade e transformá-la.

A educação se torna, dessa maneira, "uma prática para a liberdade".